

A ATUAÇÃO DA 15ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR NA REGIÃO OESTE DE GOIÂNIA

MODEL OF ACTION OF THE 15th INDEPENDENT MILITARY POLICE COMPANY IN THE WEST REGION OF GOIÂNIA

REIS, Leonardo Henrique dos ¹
COSTA, Leon Denis da ²

RESUMO

O artigo em questão buscou descrever como é realizado o trabalho policial desenvolvido pela 15ª Companhia Independente de Polícia Militar (15ª CIPM) na Região Oeste de Goiânia. Inicialmente foi realizada a coleta de dados junto ao Observatório de Segurança da Secretária de Segurança Pública de Goiás e após foi desenvolvida a pesquisa de campo com a aplicação de questionário para os policiais que trabalham no patrulhamento operacional da referida unidade. Foram apurados os índices referentes aos crimes de alta prioridade ocorridos entre janeiro a dezembro de 2017 sendo constatado que com o empenho das viaturas nos bairros mais críticos resultou uma diminuição da quantidade de ocorrências. As respostas obtidas dos policiais acreditam que o serviço prestado transmite a sensação de segurança para a população. A pesquisa revela que os crimes diminuíram nas regiões onde possuem maior empenho de viaturas no patrulhamento, mas oscila conforme o decorrer do ano, sendo necessária constante avaliação da forma de organizar o serviço policial visando a constante queda nos índices de criminalidade.

Palavras-chave: Polícia Militar de Goiás. Criminalidade. Policiamento.

ABSTRACT

The article in question sought to describe how the police work carried out by the 15th CIPM in the West Region of Goiânia is carried out. Initially, data were collected from the Security Observatory of the Secretary of Public Security of Goiás and after the field research was carried out with the application of a questionnaire to the police officers working on the operational patrol of the unit. The indices referring to the high priority crimes occurred between January and December of 2017 were verified, being that with the commitment of the vehicles in the most critical districts resulted in a decrease in the number of occurrences. Regarding the questionnaire, the police reported that they agree with the model of their unit and believe that the service provided conveys the sense of security to the population. The research reveals that crimes have decreased in the regions where they have the greatest commitment of vehicles in the patrolling, but it oscillates as the year progresses, being necessary constant evaluation of the way to organize the police service aiming at the constant decrease in crime rates.

Keywords: 15th CIPM. Police Work. Public Security.

¹ Orientando, Aluno Soldado do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás – CAPM, bravo40.leonardo@gmail.com; Goiânia – GO, maio de 2018.

² Orientador, Professor Titular da Especialização Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar (CAPM), Oficial da Polícia Militar, Graduado em Letras, Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia; e-mail: leondenis1978@hotmail.com; maio de 2018.

1 INTRODUÇÃO

O policiamento ostensivo é uma atividade exclusiva da Polícia Militar que visa proporcionar segurança pública para a população com ações preventivas e repressivas. Atualmente a segurança pública está sendo cada vez mais solicitada como um direito da população devido o aumento gradativo dos índices de violência e criminalidade. O trabalho policial deve intervir nessas questões reduzindo estes índices e amenizar o sentimento de medo que existe na sociedade. A atuação da polícia militar inicia desde o policiamento ostensivo até a resolução dos problemas, motivo pelo qual é acionada pela população e que podem ser estas questões a serem resolvidas de praticamente todos os tipos de situações pelas quais são chamados.

O trabalho policial desenvolvido pela Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) pode ser visto atualmente como um serviço público indispensável para a sociedade, sendo que a aplicação dessa força estatal possui inúmeras possibilidades de agir perante a perturbação da ordem pública. A polícia exerce seu trabalho de diversas formas e para orientar as suas ações é necessário realizar estudos em vários âmbitos buscando maximizar seus resultados.

A 15ª Companhia Independente de Polícia Militar (15ª CIPM) localizada na Região Oeste de Goiânia é a unidade da PMGO alvo de estudo neste artigo e possui sua metodologia específica de ação, devido conhecer a sua área de abrangência, os tipos de delitos que ali ocorrem entre outros aspectos.

Este tema em questão possui relevância para a PMGO, pois com os registros realizados referentes ao trabalho policial desenvolvido especificamente pela 15ª CIPM, surge a possibilidade de que possa ser feito análises, comparações e assim traçar novas formas de promover ações preventivas, realizar operações e ter uma visão diferenciada desta unidade policial militar e sua atuação.

Toda unidade policial tem suas especificidades no planejamento de sua atuação, seja baseando as operações em dados estatísticos coletados e quantificados ou no próprio conhecimento prático, que é captado apenas pelos integrantes daquela repartição pública. Com o crescimento atual dos estudos sobre segurança pública é importante que seja registrado as formas de atuação destas unidades, com o intuito de produzir material que possa ser utilizado no âmbito do

serviço policial prestado pelas forças de segurança pública.

O trabalho policial não pode ser realizado de qualquer forma, sem um planejamento, sem uma organização prévia. Em cada unidade existe um comandante que recebe apoio de um corpo de policiais para assessorar no processo de planejamento e decisão para orientar os demais componentes quais ações serão realizadas. Estas ações precisam ser registradas e analisadas.

É importante registrar, estudar e produzir conhecimento em relação ao trabalho policial desenvolvido pela 15ª CIPM e especificamente em sua área de abrangência, pois é notório que as situações de emergência que perturbam a paz e a ordem pública ocorrem com certa frequência na Região Oeste de Goiânia como em toda a capital goiana, e o quantitativo policial que existe não está acompanhando o crescimento populacional.

O interesse em estudar o trabalho da 15ª CIPM é especificamente devido a sua área de abrangência, pois a Região Oeste de Goiânia está entre uma das mais violentas da capital e de toda região metropolitana. O artigo em questão busca verificar se as estratégias e métodos utilizados na atuação da 15ª CIPM tem realmente conseguido alcançar os índices de redução da violência e criminalidade? Como é executado este trabalho policial pelos integrantes desta unidade?

Este trabalho científico tem como objetivo descrever as formas de atuação da 15ª CIPM, analisar como é elaborado este planejamento, observar quais critérios são utilizados para que determinada operação seja realizada em uma zona específica, as ferramentas utilizadas, o efetivo para promover estas ações e verificar se existe um padrão de trabalho específico utilizado pelo efetivo desta unidade. O intuito deste estudo é compreender quais os tipos de estratégias e ações estão sendo adotadas por esta unidade para que de fato seja promovida a segurança pública.

A pesquisa será desenvolvida através de coleta de dados com corte longitudinal, um questionário com perguntas fechadas e revisões de registros estruturados. Com todas as informações registradas será realizada a análise dos dados buscando relacioná-los com o conhecimento já existente referente ao conceito de trabalho policial e avaliando quais são as atividades desenvolvidas e quais os resultados obtidos através destas ações policiais.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Definição de trabalho policial e o seu papel

A pesquisa científica buscando definir o que vem a ser trabalho policial nos remonta a um período recente, da segunda metade do século XX em diante. Os estudos sociais sobre policiamento tiveram início nos Estados Unidos durante a década de 60, durante os anos seguintes também se desenvolveram estudos no Reino Unido e posteriormente esse campo de pesquisa se disseminou para vários outros países.

Antes de buscar conceituar trabalho policial é fundamental definir qual o papel da polícia dentro de um sistema. De acordo com Goldstein (2003), o forte elo de ligação entre a polícia e o sistema de justiça criminal faz com que na imaginação popular, o trabalho policial e o sistema de justiça sejam praticamente sinônimos. Por este motivo, ele observa que para alcançar uma definição específica para trabalho policial é necessário inicialmente identificar dentro de um sistema qual é o papel da polícia.

Reinner (2004) reflete acerca de como o papel da polícia pode ser visualizado e apresenta esta resposta de duas formas, primeiramente se esta instituição deva ser encarada como a detentora do uso da força que visa fazer valer a lei criminal, ou seja, a base de conflitos, ou como uma prestação de serviços que visam acalmar a sociedade e todos os seus problemas, sendo considerado como uma polícia pacificadora.

Na cidade de Goiânia percebe-se que a polícia militar realiza esses dois papéis citados acima, de forma plena. Por um lado, a polícia realiza patrulhamentos em vários bairros da cidade com o intuito de ser percebida tanto pela população, buscando transmitir uma sensação de segurança como também ser visualizada pelo infrator, visando inibir qualquer tipo de conduta delituosa, e por outro lado quando ocorre a prática de uma ação ilícita a polícia também terá que buscar resolver o conflito, inclusive se for necessário será utilizada a força física.

Bayley (2002) chega a conclusão que para definir o que vem a ser o trabalho policial, é necessário ir além das simples definições.

“A única característica exclusiva da polícia é que ela está autorizada a usar a força física para regular as relações interpessoais nas comunidades. Essa é uma definição; ela ensina como reconhecer

minimamente a polícia. Mas não é uma descrição de tudo que a polícia faz. A polícia frequentemente recebe outras responsabilidades. Além disso, nem sempre ela emprega a força para regular as relações interpessoais, ainda que esteja autorizada a isso. Em termos de atividades cotidianas, o trabalho que a polícia executa varia enormemente ao redor do mundo, a despeito do fato de que as leis estabelecendo o policiamento são notavelmente semelhantes em termos das obrigações atribuídas. Padrões modais de comportamento e autorização formal não são os mesmos. A fim de entender o que a polícia faz, portanto, é necessário ir além das definições, leis e responsabilidades percebidas, para examinar seu comportamento.” (BAYLEY, 2003, P.117)

O padrão seguido para realização do trabalho policial no cotidiano possui inúmeras variações de um país para o outro devido suas peculiaridades. Em determinadas situações dentro de um mesmo país existem protocolos diferentes para a atuação policial. Portanto, não pode ser atribuído às polícias apenas um modelo de trabalho policial para ser realizado.

Seguindo o mesmo raciocínio, a atividade policial também vai depender dos tipos de situações que os agentes de segurança pública enfrentam em determinada localidade. O trabalho policial em sua essência deve se ater ao policiamento ostensivo e na presença de um delito fazê-lo cessar através do uso da força física caso seja necessário.

2.1.1 Objetivos e atributos do trabalho policial

Identificar os objetivos e atributos do trabalho policial militar trata-se de uma tarefa complexa. Apesar de existirem conceitos amplos sobre o trabalho policial, sabe-se que cada unidade policial militar possui seu padrão de policiamento e que em várias situações o conhecimento prático realmente empregado não é registrado e catalogado, além de ser transmitido de maneira informal para outros integrantes daquela repartição.

Segundo Goldstein (2003) é de suma importância identificar quais os objetivos do trabalho policial, pois com esses dados existe a possibilidade de evitar um resultado mais gravoso a partir da resolução de um delito menor, conforme pode ser conferido abaixo:

“Quando os objetivos policiais são identificados, a inter-relação entre diferentes aspectos da função global da polícia torna-se mais aparente. O que os policiais fazem na tentativa de alcançar um objetivo pode influenciar diretamente em sua capacidade de levar a cabo um outro. A solução de um conflito, por exemplo, pode impedir um tumulto violento, uma agressão ou um homicídio. Cuidar mais efetivamente dos alcoolizados e drogados pode reduzir o número de pessoas particularmente vulneráveis a um roubo. E há razões para

se acreditar que o que a polícia faz para identificar e solucionar problemas menores tem relação direta com o grau de cooperação que recebe para poder lidar com crimes mais sérios. ” (GOLDSTEIN, 2003, p.57)

Para definir polícia, Bayley (2002) propõe que devam existir três atributos essenciais: força física, uso interno e autorização coletiva. O uso da força física se diferencia pelo fato de apenas a polícia ter autorização para usá-la, sendo que essa força deva ser usada apenas pelas instituições de segurança pública, e não por outros grupos dentro de um sistema. O uso interno é referente a especificação da polícia para efetivar o controle dentro de um Estado, sem a interferência do Exército. Porém, caso o Exército venha a assumir a função de garantidor da segurança pública de um determinado país, esta entidade deve ser visualizada como uma força policial. O terceiro atributo, autorização, refere-se a polícia como única instituição com liberdade e autonomia para utilizar a força física, excluindo assim pessoas que de alguma forma possam vir a utilizar desta força em busca de propósitos que não visem o interesse público.

Fraga (2005) descreve três elementos que constituem o processo de trabalho da polícia, sendo eles o trabalho propriamente dito, ou seja, desde a ação policial de patrulhamento ostensivo visando coibir a prática de infrações até a resolução dos conflitos, a matéria prima que vem a ser o produto da ação policial – o sentimento de segurança, de ordem pública e por último os meios utilizados para a realização do trabalho policial em si que são subdivididos em instrumental como equipamentos e ferramentas que vão desde o uniforme até a viatura e conhecimento técnico-operativo que é obtido através do curso de formação ministrado pela própria instituição e também o conhecimento adquirido na prática policial cotidiana.

Segundo Goldstein (2003), pode-se compreender que a polícia possui os seguintes objetivos:

- ”1. Prevenir e controlar condutas amplamente reconhecidas como atentatórias à vida e à propriedade (crimes graves).
 2. Auxiliar pessoas que estão em risco de dano físico, como as vítimas de um ataque criminoso.
 3. Proteger as garantias constitucionais, como o direito à liberdade de expressão e de reunião.
 4. Facilitar o movimento de pessoas e veículos.
 5. Dar assistência àqueles que não podem se cuidar sozinhos: os bêbados, os viciados, os deficientes mentais, os deficientes físicos e os menores.
 6. Solucionar conflitos, sejam eles entre poucas pessoas, grupos ou pessoas em disputa contra seu governo.
 7. Identificar os problemas que têm potencial de se tornarem mais sérios para o cidadão, para a polícia ou para o governo.
 8. Criar e manter um sentimento de segurança na comunidade.”
- (GOLDSTEIN, 2003, p.56-57)

Analisando os objetivos citados acima, pode ser feito uma relação com as atividades policiais desenvolvidas em Goiânia, em que a Polícia Militar realiza ações preventivas diuturnamente, buscando coibir a prática de infrações penais através do patrulhamento ostensivo e em último caso dar a resposta devida quando de fato ocorre um delito.

Goldstein (2003) relata que o trabalho policial também é muito influenciado por órgãos de segurança pública e justiça criminal, conforme cada um desempenha sua função, e consequentemente se torna dependente de todo este sistema criado. Os órgãos de segurança apesar de possuírem independência são interligados, e a polícia militar ao realizar sua função, necessita estar atenta e agir conforme a atuação de todo o sistema.

Devido essa interdependência entre os diversos órgãos, os objetivos da polícia podem variar, afinal é necessário realizar sua função principal, policiamento ostensivo e combate ao crime, mas sabendo que existe um protocolo a ser seguido por determinados setores do sistema, inclusive as vezes de modo informal, porém, que é necessário ser atendido.

Referente a natureza do trabalho policial, Bayley (2002) mostra que existem três formas para buscar descrever o que vem a ser a atividade policial, são elas as atribuições, as situações e os resultados. As atribuições são o que os policiais fazem de fato, ou seja, patrulhamento, investigação entre outras ações. As situações são referentes aos fatos que o policial terá de lidar, sejam eles um furto, roubo, acidente de trânsito, crimes em flagrante, brigas domésticas e etc. Por último existe o resultado, que é a ação realizada pela polícia no decorrer das situações, como por exemplo: prender, advertir, prestar primeiros socorros, ameaçar entre outras ações.

Dentre as funções que é mais desempenhada pela polícia militar, o patrulhamento é a mais realizada. Esta atividade visa transmitir a sociedade o sentimento de segurança, para que sintam a presença estatal e consequentemente evitar que ocorram infrações. Este é um exemplo de que o trabalho policial não ocorre apenas quando existe o uso da força física, mas que a simples presença de uma viatura caracterizada utilizando dispositivos luminosos e sonoros indicando sua presença, já demonstra uma atribuição eficaz que a polícia realiza.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa foi desenvolvida na 15ª CIPM, unidade da PMGO responsável pelo policiamento na Região Oeste de Goiânia e teve como objetivo através da utilização de métodos quantitativos analisar como é elaborado o planejamento das ações, a execução do trabalho policial e o resultado dessas atuações. A escolha desta unidade policial militar se deve ao fato dela estar responsável pela segurança pública de uma zona intensamente deflagrada, uma região em que ocorrem inúmeros delitos e este estudo buscou verificar se as ações estão coerentes com os resultados obtidos através das atuações policiais nesta região.

A pesquisa foi desenvolvida através de coleta de dados extraídos do Sistema de Registro de Atendimento Integrado (RAI) referente a atuação desta unidade do mês de janeiro a dezembro de 2017, que foram utilizados para verificar o registro das ocorrências criminais e das ações de proatividade, que são aquelas de iniciativa da polícia visando evitar que ocorra crimes e promova a segurança pública. Os dados foram coletados junto ao Observatório de Segurança Pública do Estado de Goiás. Mas antes foi realizada uma visita ao comando da unidade em questão, local onde constam diversos registros referentes as normas e doutrinas que orientam os policiais na atividade operacional. As normativas e manuais que guiam a atuação desta CIPM desde sua criação.

Um questionário com questões fechadas foi elaborado por este autor e respondido por policiais militares que atuam em atividades operacionais, principalmente os policiais que trabalham no patrulhamento ostensivo e nas atividades de inteligência. Sendo que foi respondido por policiais de diversos graus hierárquicos, tanto praça como oficial, sem distinção de idade, sendo o único critério observado é que o mesmo tenha trabalho durante o ano de 2017. O questionário foi aplicado por um policial militar lotado na administração da unidade.

Por último, visando discutir e refletir sobre o assunto e extrair resultados foi feita uma análise dos dados coletados e das respostas fornecidas no questionário, e buscou-se compreender como está sendo realizado o modelo de atuação da 15ª CIPM, se esta forma de atuar é compatível com a região abrangida e se de fato está sendo produzido segurança pública.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo foi realizado no intuito de coletar dados e informações para compreender o trabalho policial desenvolvido pela 15ª CIPM e verificar com base nestas respostas, se esta unidade está desenvolvendo um serviço que gera resultados satisfatórios para a promoção da segurança pública junto à sociedade.

Esta unidade foi criada no dia 03 de janeiro de 2014 e instalada no local onde anteriormente era a Associação de Moradores do Residencial Monte Carlo, sendo que a reforma do prédio foi realizada pelos próprios líderes comunitários juntamente com a doação dos materiais utilizados. A instalação da 15ª CIPM naquela localidade foi um apelo dos moradores da região devido a demora no atendimento de ocorrências. O 7º BPM era responsável por esta região e assim ficava sob sua responsabilidade uma área muito extensa de Goiânia, pois estava englobadas a Região Sudoeste de Goiânia e a Região Oeste de Goiânia.

A unidade é responsável pela segurança pública da Área Integrada de Segurança Pública 05 (AISP 05), Região Oeste de Goiânia que é composta por 142 bairros com uma população superior a 250 mil habitantes. Essa responsabilidade foi transmitida à 15ª CIPM com base no Manual de Controle Estratégico e de Indicadores de Criminalidade da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás (SSP/GO).

As viaturas da 15ª CIPM visando coibir os diversos tipos de crimes realizam bloqueios e operação saturação em pontos estabelecidos previamente conforme avaliações técnicas. É realizado um levantamento referente às zonas quentes de criminalidade, ou seja, quais os locais em que ocorre uma concentração maior de crimes e delitos buscando identificar o tipo do delito, o dia da semana, a hora do fato, como ocorreu o delito e se existe um padrão de comportamento.

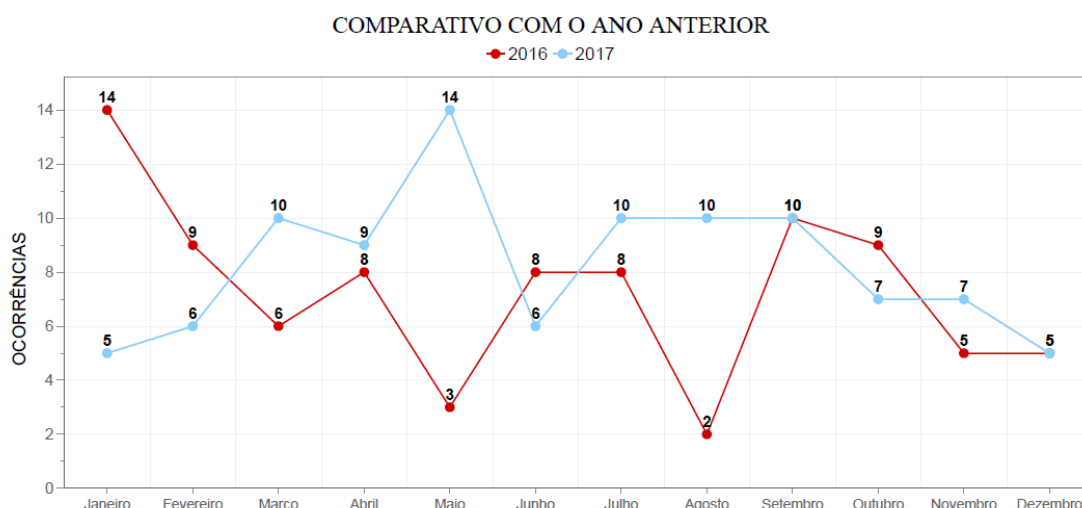
Devido a Região Oeste de Goiânia ser uma zona deflagrada, o mapeamento do crime é realizado pela 15ª CIPM visando fundamentar estatísticas e criar um banco de dados para que as viaturas estejam empenhadas em todos os quadrantes com atenção redobrada aos bairros que ocorrem maior índice de crimes.

Visando aproximar o comando da unidade junto a população, foram criados no aplicativo whatsapp diversos grupos junto a comunidade para que todos os fatos referentes a segurança pública possam ser discutidos, inclusive a

ocorrência de crimes. Além dos grupos criados junto a diversos bairros dessa região, também foram firmados grupos de Conselho Comunitário de Segurança (CONSEG) que visam discutir os casos referentes a segurança pública.

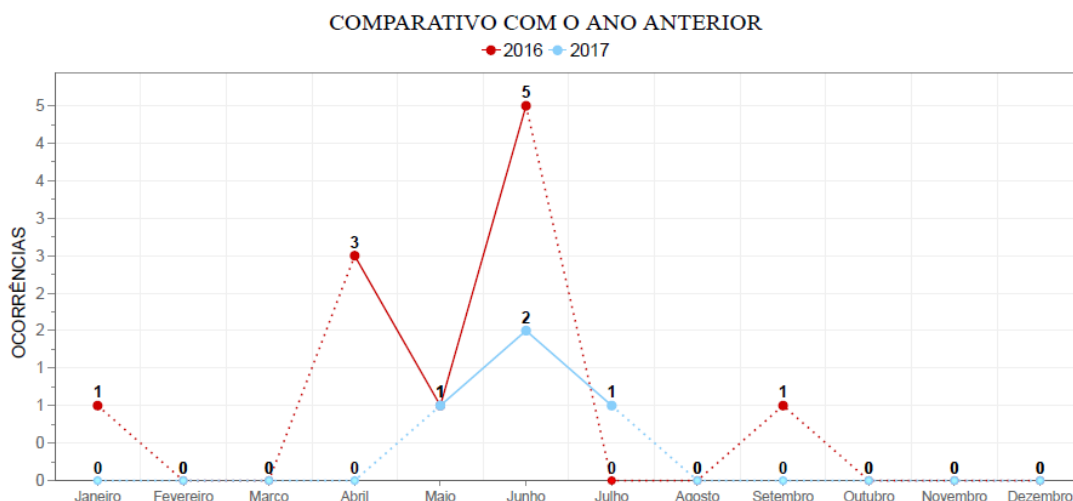
Foi realizada a coleta de dados referente às estatísticas dessa AISP junto ao Observatório de Segurança Pública do Estado de Goiás focando nos crimes considerados de alta prioridade pela SSP/GO como homicídio, latrocínio, furto, roubo e estupro ocorridos na Região Oeste de Goiânia entre janeiro a dezembro de 2017.

Referente a taxa de homicídios percebe-se que em 2017 o ano iniciou com 05 homicídios registrados e no decorrer do ano questão houve um aumento no registro deste tipo de ocorrência, porém, houve um decréscimo deste tipo de delito no período final do ano finalizando o mês de dezembro com o registro de 05 homicídios novamente.



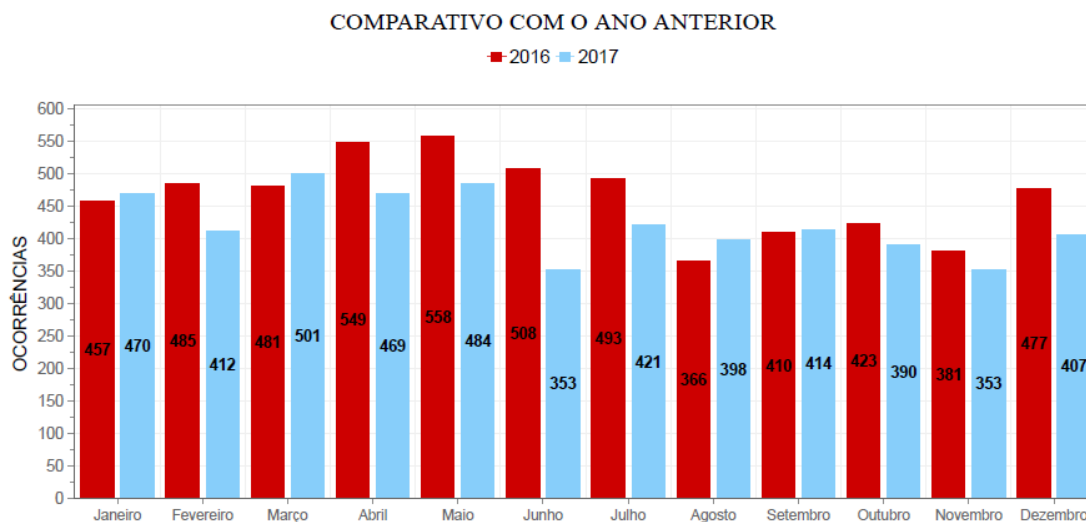
Fonte: (SSP/GO, 2018)

O crime de latrocínio por sua vez apresentou baixos índices durante todo o ano de 2017. Apenas nos meses de maio, junho e julho houve registro deste crime sendo nos meses restantes nenhum latrocínio registrado nesta área.



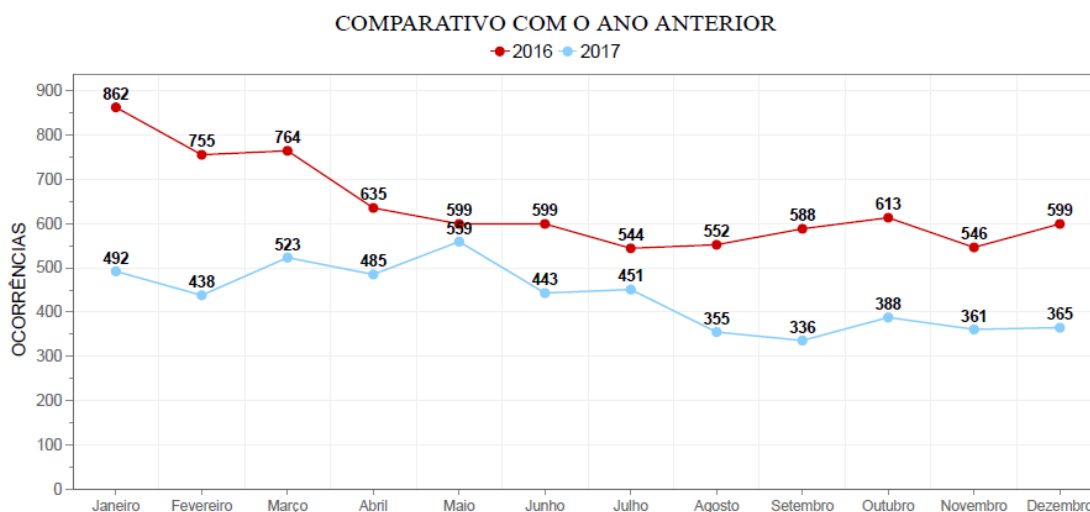
Fonte: (SSP/GO, 2018)

Em relação ao crime de furto, percebe-se que houve uma diminuição na maioria dos meses se comparado com o ano de 2016. Esta queda nos índices referente a este delito pode ser considerado devido principalmente ao empenho das viaturas para áreas específicas conforme o mapeamento criminal que apresenta as zonas quentes de criminalidades.



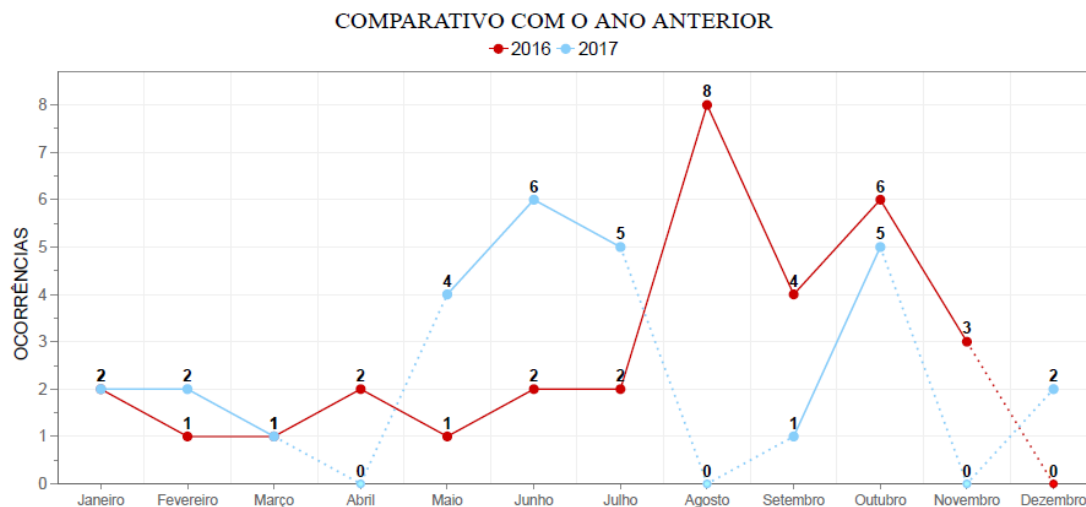
Fonte: (SSP/GO, 2018)

Referente ao crime de roubo, os números apresentados mostram que a incidência deste tipo de delito na Região Oeste de Goiânia é alta, mas conforme a comparação com o ano anterior percebe-se uma diminuição considerável em todo o ano de 2017. Nestes números expostos são considerados roubos a veículos, comércios, residências e transeuntes.



Fonte: (SSP/GO, 2018)

O crime de estupro apresenta oscilação no decorrer do ano de 2017. Verifica-se no início do ano apenas 02 ocorrências, posteriormente esse número chega a nenhuma ocorrência registrada, porém, na sequência ocorre um aumento súbito nos meses de maio a julho, após este período ocorre nova queda com posterior aumento no índice e finalizando o ano com 02 ocorrências referente a este tipo de delito.



Fonte: (SSP/GO, 2018)

Além da coleta de dados referente aos atendimentos nesta região, também foi entregue na 15ª CIPM um questionário para que os policiais militares pudessem responder perguntas referentes ao trabalho policial desenvolvido por esta unidade. Ao total 07 policiais militares responderam ao questionário, sendo 03 soldados, 01 cabo, 02 sargentos e 01 subtenente, todos na ativa e realizando o serviço de patrulhamento de área.

Referente ao tempo de serviço destes policiais militares junto a 15ª CIPM,

todos os policiais que responderam o questionário possuem no mínimo 02 anos de serviço na unidade, sendo o Cabo e o Subtenente lotados desde a criação.

No questionamento referente ao acionamento das ocorrências houveram respostas divididas, pois 03 policiais informaram que atendem em sua maioria chamados do 190 e 04 responderam que estão na maioria das vezes empenhados em uma ocorrência por iniciativa própria. A quantidade de abordagens realizadas por serviço também foi pontuada no questionário e 04 policiais informam que a média está entre 10 a 20 abordagens. Houve também 02 respostas respondendo que a média gira em torno 10 abordagens e apenas 01 policial respondeu que são realizadas cerca de 20 a 30 abordagens por serviço.

No que tange os tipos de ocorrências que são mais atendidas, 03 policiais informaram que o roubo é o chamado mais frequente, 02 responderam furto, 01 respondeu que o empenho da viatura é frequente em vias de fato e ocorrência que envolve a Lei Maria da Penha e 01 policial informa que são frequentes os mais variados tipos de delito tais como furto, roubo, vias de fato, homicídio entre outros.

Questionados se a maioria das ocorrências são resolvidas no próprio local de atendimento, a resposta foi unânime e todos os 07 policiais responderam que conseguem resolver o problema para o qual foram empenhados durante o atendimento sem ser necessário se deslocar para outra repartição policial com os envolvidos no atendimento em questão.

Dentre as atividades desempenhadas pelas guarnições foi questionado qual destas os policiais consideram a mais importante no combate ao crime. 04 policiais responderam que são as abordagens que mais causam efeito contra a criminalidade, 02 policiais responderam que o patrulhamento ostensivo seria a principal atividade e 01 policial respondeu que tanto as abordagens quanto o patrulhamento ostensivo é entendido por ele como as atividades mais importantes desempenhadas pelas guarnições.

O reconhecimento da população pelas ações desempenhadas também foi questionado, sendo que a maioria dos policiais acredita que o cidadão quando percebe o patrulhamento ostensivo se sentem mais seguro, totalizando 04 policiais com esta opinião, 02 policiais conferem as abordagens como forma de agradecimento dos cidadãos pelo trabalho realizado e apenas 01 policial afirmou que o diálogo com a comunidade traz o reconhecimento da polícia junto a comunidade em que ela está empenhada.

Foi questionado também se o modelo de atuação da 15ª CIPM é

compatível com a necessidade da Região Oeste de Goiânia. Este questionamento teve 03 respostas diferentes, sendo 03 policiais respondendo que concordam totalmente com o modelo utilizado pela unidade em que estão lotados, 02 policiais concordam parcialmente com o padrão realizado pela 15ª CIPM e 02 policiais discordam parcialmente da forma com que é desempenhado o trabalho policial por esta unidade.

Por último foi questionado aos policiais se eles acreditam que o trabalho policial desenvolvido pela 15ª CIPM consegue amenizar a sensação de medo da população na área em que ela atende. As respostas ficaram divididas sendo 03 policiais concordando totalmente que o serviço da unidade diminuiu a insegurança da população, 03 policiais concordam parcialmente e 01 policial discorda parcialmente que o trabalho de sua unidade consegue abrandar o sentimento de medo presente na sociedade.

Através das respostas fornecidas pelos policiais militares da 15ª CIPM podem ser constatados os três elementos que Fraga (2005) descreve como constituintes para o processo do trabalho da polícia: a presença policial, o patrulhamento ostensivo, as abordagens e a resolução dos conflitos, ou seja, o trabalho policial em sua essência; o objetivo final da ação policial que é promover a ordem pública e buscar transmitir o sentimento de segurança junto a população da Região Oeste de Goiânia que é a área sob a responsabilidade desta unidade policial militar; e por último e não menos importante os meios empregados que é gênero e se subdivide em instrumental, sendo todos os itens usados pela guarnição que abrange desde a farda, a viatura e o conhecimento obtido junto a academia de polícia militar e também o conhecimento prático que o policial militar alcança através do serviço prestado no dia a dia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo em questão buscou analisar o trabalho policial desenvolvido pela Polícia Militar de Goiás, especificamente na Região Oeste de Goiânia e os resultados práticos dessa atuação. A coleta de dados junto ao Observatório de Segurança da Secretaria de Segurança Pública de Goiás agregada com a pesquisa de campo junto aos policiais militares lotados na 15ª Companhia Independente de Polícia Militar possibilitou analisar a qualidade do serviço prestado especificamente

naquela região.

Os dados obtidos junto ao Observatório de Segurança da Secretaria de Segurança Pública de Goiás mostram que a ocorrência da maioria dos crimes considerados de alta prioridade apresentou diminuição no decorrer do ano de 2017. Essa queda nos índices de criminalidade consegue amenizar a sensação de medo da população, mas não acabam com esse sentimento, sendo necessário refletir sobre o modelo do trabalho policial desempenhado e a possibilidade de intensificar a presença da PMGO e conseguir fazer com que estes números entrem em declive promovendo cada vez mais segurança pública.

Dentre os considerados crimes de alta prioridade percebe-se a diminuição das ocorrências referente aos crimes de furto, roubo e latrocínio, sendo este último sem nenhuma ocorrência nos últimos meses de 2017 demonstrando a eficiência do trabalho policial no que tange este delito. Os crimes de homicídio e estupro apresentam oscilações quando comparados com o ano de 2016, sendo interessante avaliar quais ações podem ser implantadas para diminuir e coibir a ocorrência destes delitos e quais ações são desempenhadas pela unidade e que possam ser revistas e corrigidas para evitar a prática deste tipo de crime.

Com o questionário aplicado aos policiais militares lotados na unidade pesquisada foi obtido informações sobre parcela da realidade que os mesmos vivenciam no desempenho do trabalho policial, sendo dados importantes para futuros apontamentos no que se refere as estratégias elaboradas para o patrulhamento ostensivo, operações entre outras ações.

Os policiais que responderam o questionário possuem no mínimo 02 anos de atuação no patrulhamento ostensivo na Região Oeste de Goiânia, assim demonstrando conhecimento da referida região em que atuam. Referente ao acionamento das ocorrências foi verificado que tanto via telefone 190 (COPOM) como por iniciativa própria chega-se a ocorrência de delitos demonstrando que ambas as formas de acionamento são eficazes.

Dentre as ações desempenhadas os policiais militares são unânimes e responderam que o patrulhamento ostensivo e as abordagens são as atividades fundamentais no combate ao crime, no que se pode concluir que este tipo de ação deve ser cada vez mais realizado pelas guarnições. O policiamento comunitário também foi citado por um dos policiais por considerar uma ação relevante, e de fato é importante a polícia militar estar cada vez mais próxima do cidadão ouvindo suas sugestões, críticas e opiniões.

Portanto, conclui-se que a 15ª CIPM produz segurança pública coibindo a prática de crimes na Região Oeste de Goiânia utilizando vários tipos de ações, tanto na forma ativa como reativa, realizando o patrulhamento ostensivo, abordagens, operações, sendo percebida por onde passa, dialogando com a comunidade através dos grupos criados por aplicativos e assim consequentemente conseguindo diminuir os índices de criminalidade. Para que estes índices continuem numa curva decrescente é necessário sempre estar revendo a forma de operar atualizando os métodos utilizados, analisando os índices de criminalidade apresentados, conversando com os policiais militares sobre a realidade do serviço cotidiano e buscando estar o mais próximo possível da população.

REFERÊNCIAS

BAYLEY, David. H. **Padrões de policiamento: uma análise comparativa internacional**. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.

COSTA, Leon Denis da. **Policiamento escolar: o trabalho policial em Goiânia-GO**. REBESP. v.1, n.1, 2017.

FRAGA, Cristina. K. **Peculiaridades do trabalho policial militar**. Revista Virtual Textos e Contextos, nº6, dez. 2006.

GOLDSTEIN. Herman. **Policiando uma sociedade Livre**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

REINNER, Robert. **A política da polícia**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

APÊNDICE

Questionário

01. Qual seu posto/graduação? _____

02. Qual sua idade?

() 18 à 30 anos

() 30 à 40 anos

() 40 à 50 anos

() 50 à 60 anos

03. Há quanto tempo está lotado na 15ª CIPM?

() Menos de 01 ano

() 02 anos

() 03 anos

() Desde a criação

04. Você atende mais ocorrências que são acionadas por qual meio?

() 190

() Iniciativa própria

05. Qual a quantidade de abordagens por serviço?

() até 10 abordagens

() 10 a 20 abordagens

() 20 a 30 abordagens

06. Quais são as ocorrências que você mais atende?

() Furto

() Roubo

() Vias de fato

() Homicídio

() Maria da Penha

() Outro _____

07. A maioria das ocorrências são resolvidas no próprio local de atendimento?

() Sim

() Não

08. Quais dessas atividades você considera a mais importante no combate ao crime?

() Patrulhamento Ostensivo

() Abordagens

() Operação Saturação

() Diálogo com a comunidade

() Efetuar uma prisão

() Outro _____

11. Por quais ações você percebe que é mais reconhecido pela população?

() Patrulhamento Ostensivo

() Abordagens

() Operação Saturação

() Diálogo com a comunidade

() Efetuar uma prisão

() Outro _____

12. O modelo de atuação da 15ª CIPM é compatível com a necessidade da Região Oeste de Goiânia?

- ☐) Concordo totalmente
- ☐) Concordo parcialmente
- ☐) Discordo parcialmente
- ☐) Discordo totalmente

13. Você acredita que o trabalho policial desenvolvido pela 15ª CIPM consegue amenizar a sensação de medo da população na área em que ela atende?

- ☐) Concordo totalmente
- ☐) Concordo parcialmente
- ☐) Discordo parcialmente
- ☐) Discordo totalmente